

## **Minha cidade, meu céu!**

Autor: Carlos Henrique Rorato Souza

A obra mostra uma cidade agitada e iluminada pelos carros e prédios. A agitação da cidade, mostrada ao centro, contrasta com a calma do céu noturno, pontilhado de estrelas, que apresenta ainda algumas nuvens, além da lua que, a depender dos estímulos do usuário (teclado), lentamente pode se mover pelo céu. Para completar o céu noturno, o usuário pode, ao clicar, fazer com que surjam estrelas cadentes. O observador está posicionado em uma espécie de mata ou floresta, de onde pode apreciar, ao longe, sua cidade: intensa e movimentada, como são nossas grandes cidades de hoje.

A intenção é provocar no usuário a sensação de estar presenciando um momento “único”, dado que os prédios da cidade, a configuração das estrelas e a posição dos carros são gerados aleatoriamente, ou seja, a probabilidade de que, novamente, sejam gerados o mesmo céu, panorama de prédios e configuração dos carros é mínima: o usuário está contemplando uma cidade que foi gerada para ele, naquele momento.

No processo de composição, foi criado um gradiente de fundo, para a geração das cores do céu, bem como uma espécie de “reflexo” para trazer a ideia de um lago. Os prédios são retângulos, cujas dimensões e distância entre eles são aleatórios. As janelas são retângulos gerados ao ser criado cada prédio. As nuvens, imagens das árvores, torres e holofotes são imagens externas, devidamente importadas e animadas. Os carros são formados por uma série de círculos com variações de opacidade, para criar a impressão de “brilho”. A lua foi criada da mesma forma.